

Na trilha do altruísmo, eles cruzaram continentes, mares e fronteiras, seguindo a estrela da esperança

Celsa Zucco

Diretora do CAM

"Acolher a esperança é nossa causa mais nobre e a essência da nossa missão."



Relatório CAM

Jun

23




humilitas

SCALABRINIANAS

Ficha Catalográfica



Autores:

**PISTORELO, Adriano
BITENCOURT, Lucas Knerék de**

Diagramação e projeto gráfico:

PISTORELO, Adriano

**Título: Relatório sobre os
atendimentos realizados pelo
CAM em junho de 2023**

Ano de publicação: 2023

**Número de páginas: não
especificado**

**Assunto: Atendimento a
migrantes, refugiados e vítimas
de tráfico de pessoas,
Regularização Migratória,
Atendimento Social, Advocacy,
saúde mental, programas de
assistência social**

Acolhedores da Esperança: Revelando os Rostos por Trás do Acolhimento no Centro de Atendimento ao Migrante



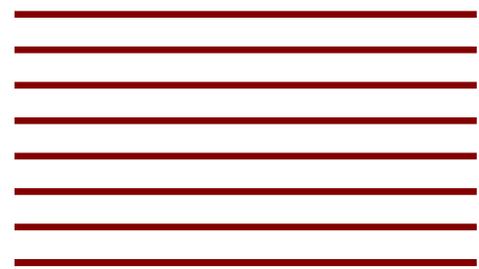
TEMA

CAM

No relatório de junho do Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), focaremos em nossos valorosos trabalhadores humanitários. A ideia é trazer à luz o empenho diário desses profissionais em acolher imigrantes, refugiados, apátridas e vítimas de tráfico, ilustrando nossos programas com suas histórias e experiências.

Por meio desse relatório, permitiremos aos nossos leitores, parceiros, benfeitores e à comunidade em geral uma visão mais íntima de quem são as pessoas por trás de nosso trabalho. Eles são a força vital de nossa instituição, traduzindo nossa missão em ações diárias que fazem uma diferença tangível na vida daqueles que atendemos.

No mesmo espírito, reafirmamos a necessidade constante de acolher todas as pessoas em mobilidade humana de forma equitativa e igualitária, mantendo vivo o compromisso com a dignidade e o respeito a todos, independentemente de sua origem, raça, cultura ou tradição. Esperamos que este relatório seja um testemunho do valor inestimável dos trabalhadores humanitários e um lembrete da importância do acolhimento em nossa sociedade.



Introdução

O CAM é mais do que um porto seguro para migrantes, é uma força propulsora de mudança. Em junho, recebemos 835 pessoas, oferecendo mais de 1.500 atendimentos. Cada atendimento representou um passo rumo à integração e a uma vida melhor para os que buscavam nosso auxílio.

Nossa equipe multidisciplinar é a alma do nosso centro. Trabalhando em conjunto com entidades governamentais e da sociedade civil, garantimos a proteção e integração dos migrantes em nossa sociedade. Nosso compromisso vai além do atendimento direto; atuamos na defesa dos direitos dos migrantes, buscando influenciar positivamente as políticas públicas.

Não nos limitamos ao atendimento de necessidades imediatas. Nosso papel é sensibilizar a sociedade para a causa migratória. Investimos em pesquisas e advocacy, contribuindo para a promoção dos direitos dos migrantes. Cada dia, cada atendimento, cada história reforça nosso compromisso com uma sociedade mais acolhedora, inclusiva, equitativa e igualitária

**Centro de
Atendimento ao
Migrante (CAM): Um
Farol de Acolhimento
e Integração na Serra
Gaúcha, Iluminando o
Caminho para uma
Vida Melhor para
Migrantes e
Refugiados.**

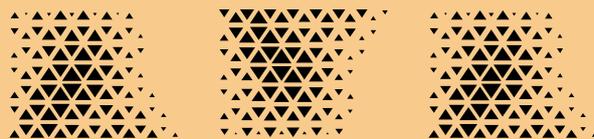


MATERIAL DOADO PELA



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados



Perfilamento geral



Atendimentos

1.513



Pessoas

835



Nacionalidades

22



UF

12



Municípios

46



Empregos

22



Parcerias

3



Cestas básicas

44



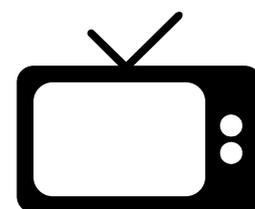
Certificados emitidos

80



Recursos captados

R\$ 29.340,00

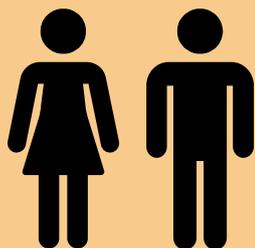


Ações na imprensa

10

Gênero

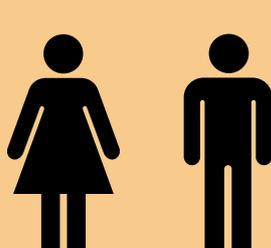
CAM porta para dentro



125

159

Formigra



50

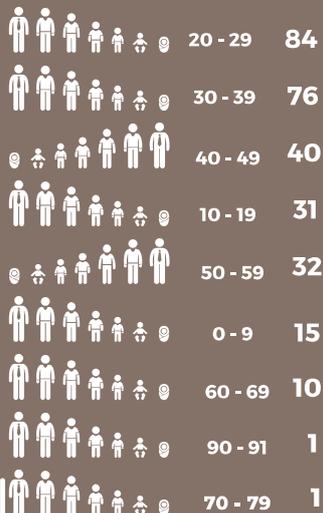
14

Perfilamento de atendimentos na sede do CAM

Serviços

8

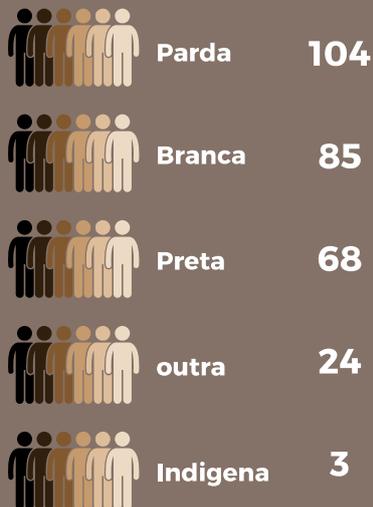
Faixa Etária



Pardos

36%

Raça/cor



125 159

Pessoas

284

Nacionalidade					
1	Venezuelana	170	12	Paraguaia	1
2	Haitiana	54	13	Ganesa	1
3	Cubana	18	14	Angolana	1
4	Argentina	9	15	Síria	1
5	Colombiana	7	16	Guiné Bissau	1
6	Senegalesa	4	17	Turca	1
7	Dominicana	3	18	Marroquina	1
8	Afegã	3	19	Guatemalteco(A)	1
9	Uruguaia	2	20	Paquistanesa	1
10	Peruana	2	21	Maliana	1
11	Boliviana	2			
Total pessoas 284					



Perfilamento territorial total

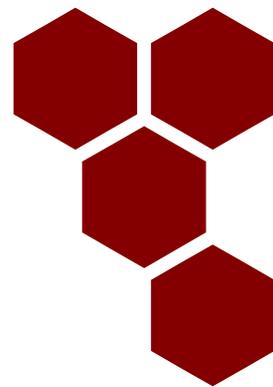
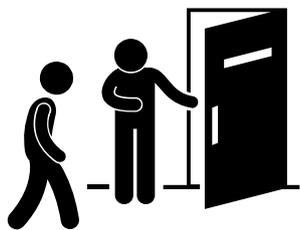
46
Municípios

Municípios			
Alvorada	Caxias do Sul	Guaporé	São João de Meriti
Antônio Prado	Chapecó	Itatiaia	São Leopoldo
Aracaju	Cuiaba	Lajeado	São Marcos
Bauru	Curitiba	Nova Araçá	São Miguel do Oeste
Belo Horizonte	Erechim	Nova Petrópolis	São Paulo
Bento Gonçalves	Farroupilha	Pinto Bandeira	Uberlândia
Boa Vista	Feliz	Portão	Veranópolis
Bom Jesus	Flores da Cunha	Porto Alegre	Vila Flores
Brasília	Foz do Iguaçu	Porto Velho	Vila Velha
Cachoeira de Minas	Garibaldi	Querência	Vitória
Campinas	Gramado	Rio de Janeiro	
Canela	Gravatá	Santo Angelo	

12
Estados

Estados
DF
ES
MG
MT
PR
RJ
RO
RR
RS
SC
SE
SP

Porta para fora



Acolhida

Acolher a esperança

Maria Luiza

"Acolher é um ato de humanidade, uma ponte que conecta corações e cria espaços seguros para o florescer de esperanças e sonhos."



Nós, acolhemos a esperança



No Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), o Programa Acolhida cria um ambiente seguro e acolhedor para migrantes e refugiados. Nós valorizamos a diversidade cultural, e reconhecemos que a migração pode ser um período de vulnerabilidade, razão pela qual o nosso programa se empenha em fornecer suporte individualizado.

Ao ouvir suas histórias e reconhecer suas necessidades, somos capazes de fornecer respostas efetivas e atender integralmente às suas demandas. Este compromisso se estende a todos os níveis da nossa organização, garantindo que a experiência e os direitos dos migrantes sejam sempre priorizados.

Internamente, este foco no acolhimento beneficia os procedimentos e planejamentos, garantindo uma execução e avaliação cada vez mais eficientes e efetivas. Esse enfoque assegura que continuaremos a melhorar o atendimento às necessidades dos migrantes e refugiados, respeitando seus direitos e promovendo a integração social.

Nos últimos meses, o programa registrou 452 atendimentos, um reflexo do impacto positivo do nosso trabalho de acolhimento, atendendo a demandas diversas e garantindo um suporte efetivo para todos os que nos procuram.



Acolhida

humilitas
SCALABRINIANAS

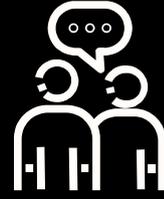
452

Atendimentos



221

Acolhidas para
atendimentos nos demais
serviços



205

Atendimentos e
agendamentos

Aqui, acolhemos a esperança!



Acolher



18

Entregas de
cestas básicas na
recepção



5

Encaminhamentos
para Fundação
Caxias



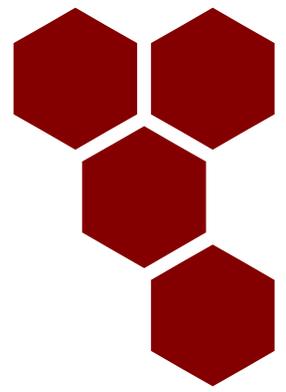
1

Emissão de
passaporte



2

Doações de
roupas e
cobertores



Advocacy

Incidência Política

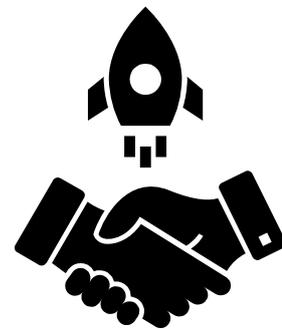
**Geraldine
Ruffato**

"Advocacy é a arte estratégica de provocar mudanças, dando voz a causas e influenciando políticas em prol de um bem comum."



CAM e FGTAS/ SINE.

PARCERIA



"Impulsionando a Empregabilidade de Migrantes: Estratégias e Iniciativas da Parceria entre CAM e FGTAS/SINE na Serra Gaúcha"

No dia 15 de junho, o CAM e a FGTAS/SINE reuniram-se para estabelecer estratégias de promoção da empregabilidade dos migrantes na serra gaúcha. As ações planejadas englobam treinamento profissional, aconselhamento de carreira, feiras de emprego, programas de estágio, empreendedorismo, apoio à procura de emprego e programas de inclusão, sempre em colaboração com empresas locais e com foco em políticas públicas de inclusão.

Treinamentos

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Foram destacados o Treinamento e a Educação Profissional, alinhados com as demandas do mercado de trabalho local, e o Aconselhamento de Carreira, destinado a orientar indivíduos sobre suas competências e carreiras.

Feiras de emprego

FEIRAS. PROGRAMA DE ESTÁGIO

A organização de Feiras de Emprego e a criação de Programas de Estágio e Aprendizagem, em colaboração com empresas locais, foram identificadas como estratégias importantes para proporcionar experiências práticas.

Empregar

PROCURA EMPREGO - EMPREENDEDORISMO E INCLUSÃO

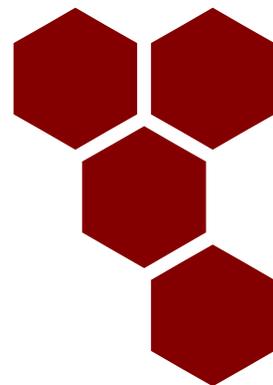
A reunião também ressaltou a necessidade de Programas de Empreendedorismo, Apoio à Procura de Emprego e Programas de Inclusão, todos voltados para apoiar os migrantes na busca de trabalho e superação de barreiras ao emprego.



Na reunião do FAI em 5 de junho, na Procuradoria da República de Caxias do Sul, RS, as assistentes sociais do Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), Geraldine Ruffato e Gabriela Favin, apresentaram as novas Portarias de acolhida e reunião familiar dos haitianos. Os principais pontos abordados foram: explicação dos critérios e procedimentos da Portaria de Acolhida Humanitária, incluindo a documentação necessária e o apoio do CAM durante o processo de solicitação; esclarecimento dos requisitos, trâmites e documentos exigidos para a solicitação da Portaria de Reunião Familiar, que permite a chegada de familiares próximos dos haitianos ao Brasil.

Geraldine e Gabriela ressaltaram os benefícios e direitos concedidos aos haitianos que obtêm a residência por acolhimento humanitário, tais como acesso a serviços de saúde, educação e trabalho. Além disso, enfatizaram o compromisso do CAM em fornecer suporte abrangente, desde orientação jurídica até acompanhamento no processo de regularização, e busca por oportunidades de emprego e capacitação.

Esses foram os principais pontos abordados durante a explicação das novas Portarias de acolhida e reunião familiar dos haitianos na reunião do FAI, na Procuradoria da República de Caxias do Sul.



Conecta

Meios de vida e empregabilidade

Gabriel Scalabrin

"Meios de vida e empregabilidade são as chaves que ativam o potencial humano, pavimentando caminhos para a autonomia e a prosperidade sustentável."

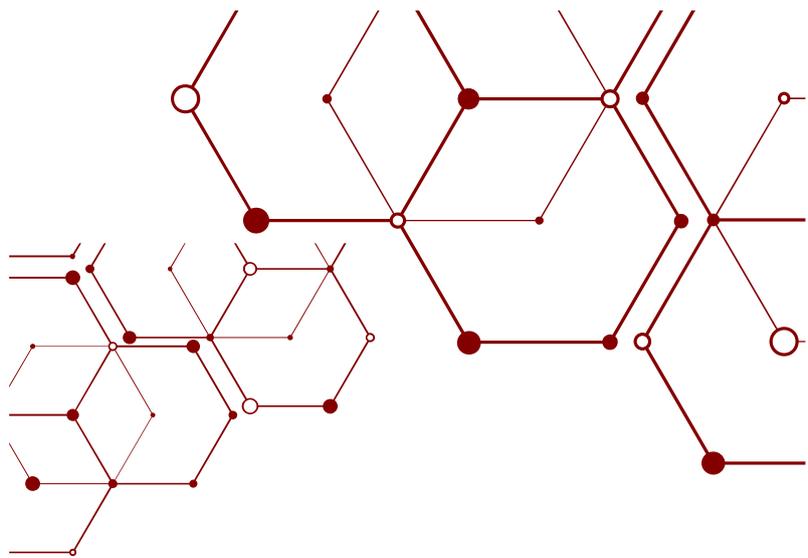




A geração de emprego e renda para migrantes e refugiados é crucial para promover sua inclusão social e estabilidade nos novos países de acolhida. É fundamental que os empregos oferecidos sejam dignos e estejam conforme a legislação trabalhista, garantindo direitos e proteções adequadas aos trabalhadores migrantes. Isso permite que eles se integrem à sociedade, tenham acesso a serviços básicos e reconstruam suas vidas com dignidade e esperança.

Para assegurar a proteção dos trabalhadores migrantes, é necessário que governos, organizações da sociedade civil e o setor privado atuem juntos, implementando políticas públicas e ações que favoreçam a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho. Medidas como a capacitação profissional, o estímulo a empreendimentos locais e a parceria com empresas para contratação de migrantes e refugiados são essenciais. Além disso, é fundamental combater o trabalho escravo e outras práticas abusivas, garantindo o respeito aos direitos dos trabalhadores migrantes, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

O trabalho desempenha um papel crucial na redução das vulnerabilidades enfrentadas por migrantes e refugiados. Além de proporcionar meios de subsistência, ele fortalece a integração social e emocional dessas pessoas. Ao oferecer oportunidades de emprego, promove-se o desenvolvimento de habilidades, autoestima e sensação de pertencimento. Os dados de junho do Programa Conecta mostram a importância desse programa ao fornecer suporte para a inserção de migrantes e refugiados no mercado de trabalho, contribuindo para sua autonomia financeira e integração social na Serra Gaúcha.





2019

Atendimentos



74

Encaminhamentos
para vaga de
trabalho



47

Confeções de
currículos e
atualização
cadastral



24

Frequência em
cursos (Operador
de Ponte Rolante



22

Empregos
efetivados por
intermédio do
CAM (em parceria
com empresa
Pettenati)



18

Certificados de
conclusão do
curso de Operador
de Empilhadeira



12

Cadastros em
plataformas de
empregos



12

Orientações
trabalhistas e
encaminhamento
de carteira de
trabalho



Formação do curso Operador de empilhadeira

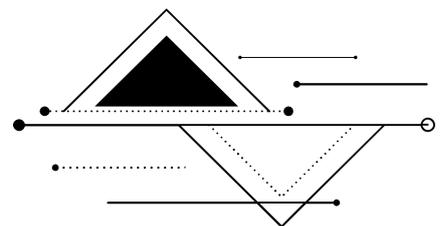

humilitas
SCALABRINIANAS

Conecta

Meio de vida e empregabilidade



18 Certificados




AESC
EDUCAÇÃO E SAÚDE


CAM
CENTRO DE ATENDIMENTO
AO MIGRANTE

Fundação Panamericana para o Desenvolvimento (FUPAD)



PARCERIAS

FUPAD- VISITA 26 DE JUNHO

A visita teve como meta estabelecer uma parceria entre as instituições para aprimorar o apoio a migrantes e refugiados, com foco na geração de emprego e subsistência. O time do CAM avaliará a viabilidade dessas ações, que poderão trazer benefícios significativos ao programa Conecta. Esse encontro simboliza o começo de uma colaboração para incrementar as oportunidades e a qualidade de vida dos migrantes e refugiados, valorizando suas habilidades em prol da comunidade.



Oficinas de Integração para Alunos Imigrantes na Universidade de Caxias do Sul (UCS)



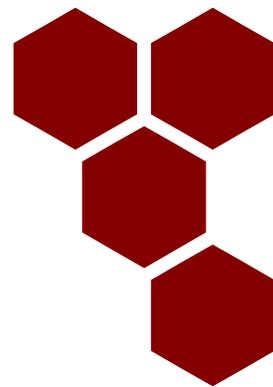
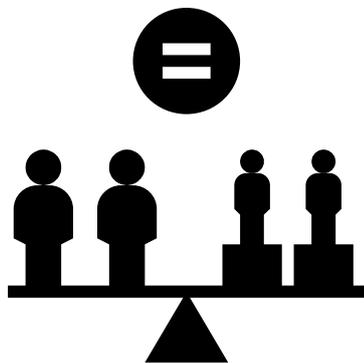
PARCERIAS

CAM UCS E DURVAL BALEN,
FERREIRA E DE MENECHI

Em parceria com a UCS e o escritório de advocacia Durval Balen, Ferreira & De Meneghi, o CAM organizou um evento para alunos imigrantes da UCS, com foco em direitos e questões trabalhistas. A palestrante Renata conduziu a oficina, parte da 38ª Semana do Migrante, com o objetivo de elucidar a legislação trabalhista brasileira e orientar os 117 alunos imigrantes sobre seus direitos e responsabilidades no Brasil. Foram discutidos tópicos como os direitos dos trabalhadores, a legislação trabalhista, a busca de emprego e a gestão de disputas trabalhistas, oferecendo dicas práticas para a adaptação ao ambiente de trabalho brasileiro.

38ª SEMANA DO MIGRANTE

Para o migrante, pátria é a terra que lhe dá o pão!



Equidade

Defesa e garantia de direitos

Gabriela Favin

"Equidade é o alicerce da justiça social, um farol que guia em direção a uma sociedade onde todos têm igual oportunidade para florescer."





O Programa Equidade: Defesa e Garantia de Direitos visa promover o acesso e a defesa dos direitos de migrantes, refugiados e vítimas de tráfico de pessoas. Ele aborda as dificuldades enfrentadas por essas populações no acesso à documentação e às políticas públicas, como assistência social, saúde, educação e previdência social. O programa é dividido em dois eixos: Regularização Migratória e Atendimento Social.

No eixo de Regularização Migratória, o foco está em resolver demandas relacionadas à falta de acesso ou dificuldades na obtenção de documentos. Já o eixo de Atendimento Social, conduzido por assistentes sociais do CAM, visa atender às demandas originadas por vulnerabilidades sociais, através da articulação com políticas públicas e sociais.

O programa busca promover a igualdade de oportunidades e o acesso a serviços públicos essenciais, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária. Por meio do Programa Equidade: Defesa e Garantia de Direitos, as famílias e indivíduos migrantes, refugiados e vítimas de tráfico de pessoas recebem apoio para superar dificuldades e garantir seus direitos.

Com um caráter humanitário e inclusivo, o programa assegura que todos tenham seus direitos respeitados. Em junho, foram realizados um total de 277 atendimentos, sendo 185 relacionados à Regularização Migratória e 92 ao Atendimento Social, conforme detalhado abaixo.

Atendimentos Regularização Migratória



20

Pedidos de visto
por reunião
familiar



16

Atendimentos
gerais



8

Pedidos de
refúgio



8

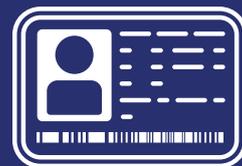
Pedidos de
registro de visto
consular

Regularização Migratória



63

Autorizações de
residência



63

Renovações de
CRNM (alteração de
prazo e substituição)



4

Registros de
imigrante
reconhecido
como refugiado



3

Pedidos de
Naturalizações

185

Atendimentos

Atendimentos

Sociais



16

Doações de roupas e cobertores, quantidade de solicitações



12

Encaminhamentos para políticas públicas (Saúde, Assistência Social e Educação e Fundação Caxias)



11

Orientações sobre direitos e acesso a serviços



26

Disponibilizações de alimentos



20

Registros de ação de Escuta e Orientação



4

Encaminhamentos para o Conectas



2

Encaminhamentos para Legame



1

Encaminhamento para Benefício de Prestação Continuada

92

Atendimentos



Formigra

Formações e capacitações

Adriano Pistorelo

"Educar é formar cidadãos que enxerguem além de fronteiras, unidos pela crença em um mundo onde a humanidade prevalece acima de todas as divisões."



Perfilamento Formigra

Migrantes, Políticas Públicas e
Práticas de Cuidado

Advocacy, na prática: caminhos e
aprendizados ao fazer incidência política

ForMigra

64

Participantes

64

Pessoas
certificadas

8

Pessoas eram
Migrantes

65%

Do gênero
feminino

Gênero



14

50

Nacionalidades



56 Brasil



3 Haiti



3 Venezuela



1 Colombia



1 Moçambique

Vínculos

Faixa etária

Acadêmicos	24	20-29
Agências da ONU	22	30-39
Sociedade Civil	9	40-49
Servidores Públicos	5	50-59
	4	60-90
	1	0-19

Avaliação

Conteúdo e Relevância	Didática e Metodologia
53-5	52 5
10-4	12 4
1-3	1 3
1-2	

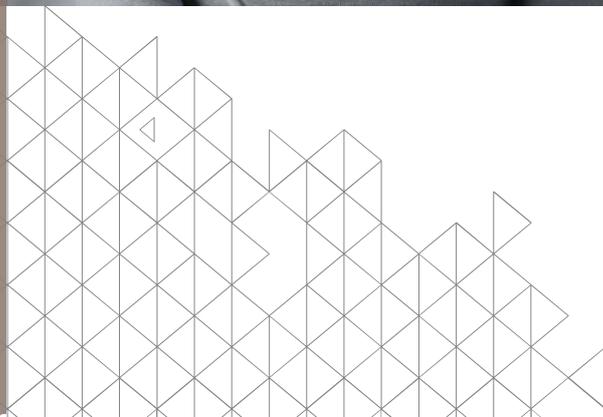
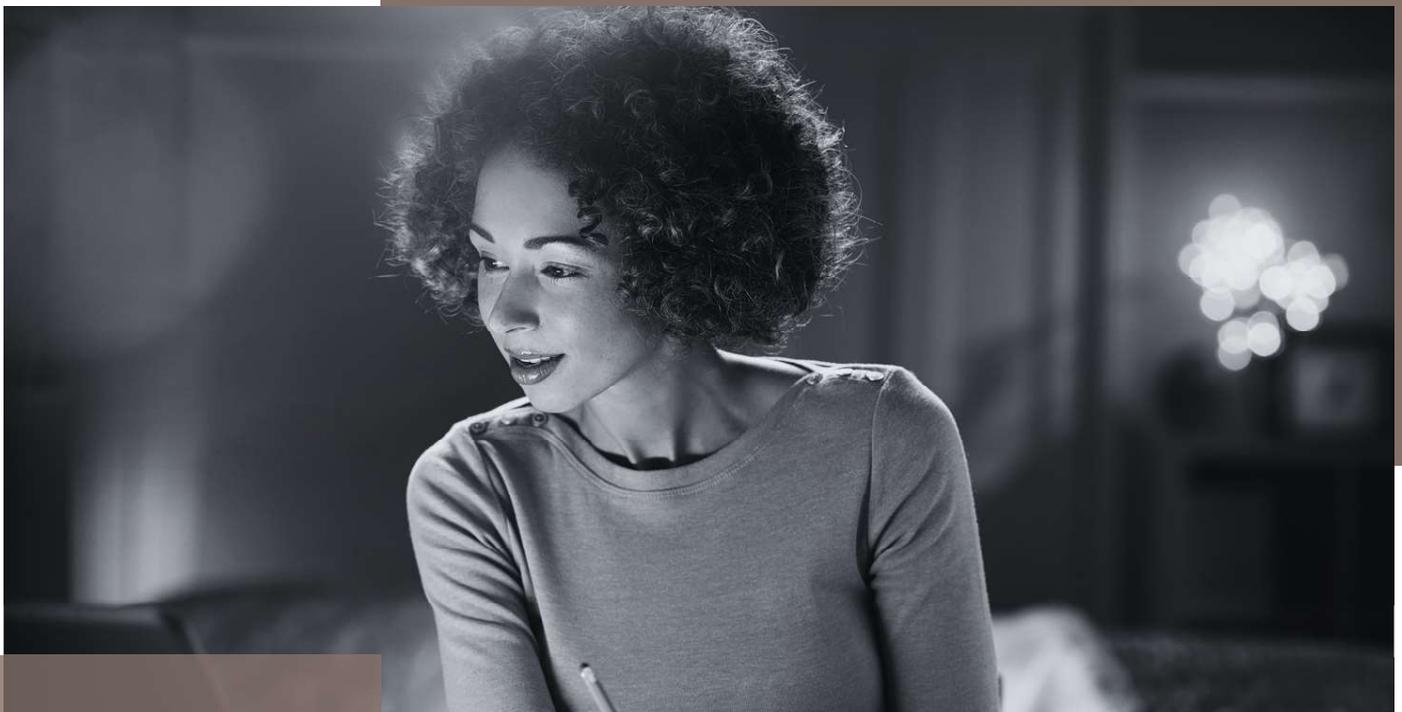
Muito Insatisfeito 1 2 3 4 5 Muito satisfeito

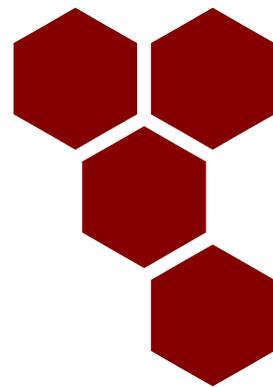
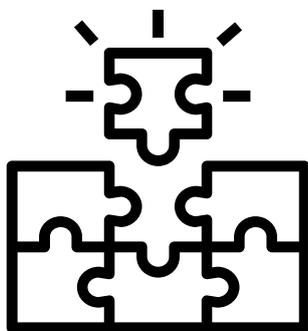


ForMigra 

Nosso lema:

Se o nosso objetivo é qualificar, entendemos que ele se cumpre quando as iniciativas em prol da migração se replicam e, assim, a sociedade se modifica. E, se é utópico enxergar um mundo sem fronteiras, buscamos formar quem acredite no mesmo e queremos perto quem também acredite nisso, para proteger aqueles que cruzam mares e fronteiras apoiados na esperança.





Integrare

Integração local

Suzana Mascarenhas

"A integração local de imigrantes e refugiados é um mosaico de culturas que enriquece a comunidade, transformando a diversidade em unidade e o desconhecido em lar."

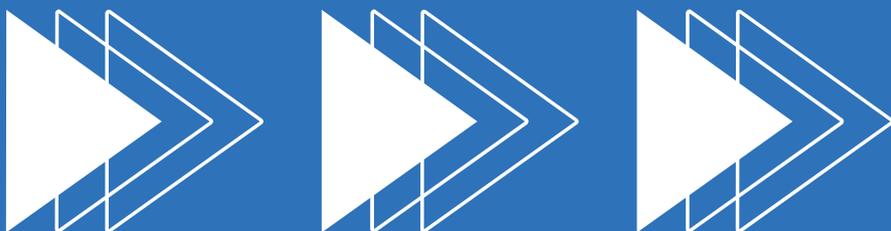


Integrar

O programa Razões da Fé discutiu "Migração e soberania alimentar" com a participação da Irmã Celsa Zucco e Adriano Pistorelo. Abordando questões eclesiais sobre o cuidado aos migrantes, as dificuldades enfrentadas por eles e a importância das políticas públicas, o programa ressaltou a necessidade de acolhimento e promoção humana na relação com aqueles que migram e emigram.

Rádío Miriam

Programa Razões da Fé



CAM NA ESCOLA

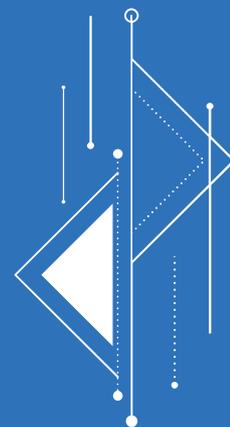
Henrique Emílio Meyer

130

Participantes



Em junho, o Programa Integrare visitou a Escola Estadual Henrique Emílio Meier, com Adriano, Irmã Celsa e Lucas Battisti, a convite do vereador Rafael Bueno. O objetivo foi conscientizar os alunos sobre direitos humanos e mobilidade humana. Compartilhamos histórias de migrantes e refugiados, despertando interesse e engajamento dos estudantes. Agradecemos a acolhida dos alunos e professores da escola.



Esperançar

320

Participantes

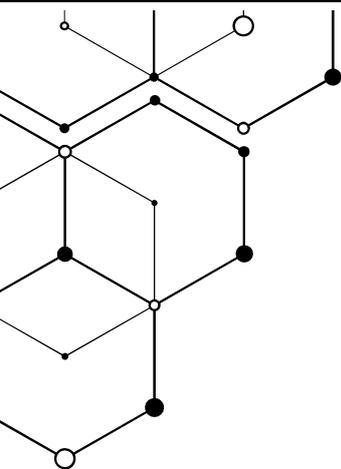
Ponto de encontro, um novo olhar sobre a migração

Colégio São Carlos de Caxias do Sul

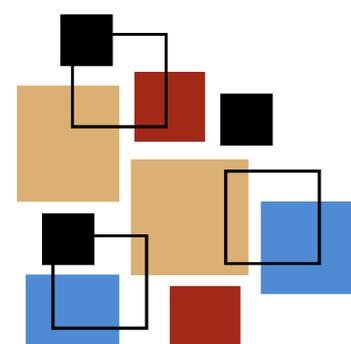


Durante o evento "Ponto de encontro, um novo olhar sobre a migração", realizado como parte da 38ª Semana do Migrante, o CAM promoveu diálogos e compartilhou experiências com alunos e colaboradores do Colégio São Carlos de Caxias do Sul, junto ao professor Matheus Formehl Almeida. Foram abordados temas como ação institucional, testemunhos e histórias relacionadas à migração e soberania alimentar. As discussões destacaram desafios e boas práticas no acolhimento de migrantes, com destaque para a inspiradora experiência do professor Matheus no acolhimento de migrantes venezuelanos. Essas ações visam promover responsabilidade social, respeito, inclusão e igualdade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais solidária e justa.

CAM NA ESCOLA



CAM NA ESCOLA



14

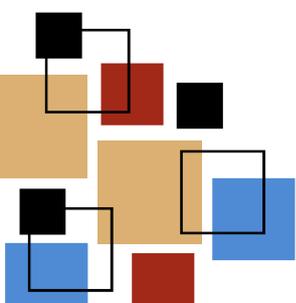
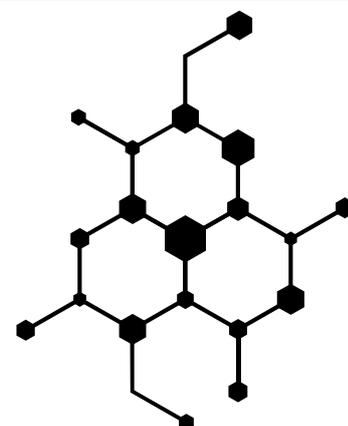
Participantes



POLYUNI

PALESTRA

No programa Integrare, Integração Local, o advogado Adriano, representando o CAM, dialogou com os alunos do Colégio Polyuni, situado junto à UNIFTEC, sobre a humanização na advocacia, especialmente focado em causas humanitárias e proteção a pessoas em situação de deslocamento forçado. Discutiram a necessidade de acolher e integrar pessoas em mobilidade, as carreiras no campo humanitário e em relações internacionais, agradecendo à Professora Fernanda Pimentel e à UNIFTEC pela oportunidade de abordar estes tópicos valiosos em sua parceria.

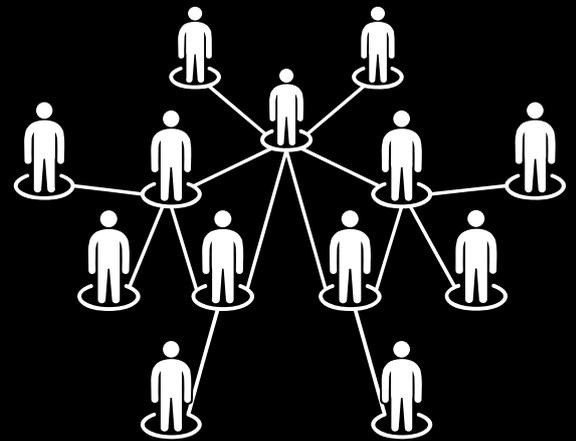


Segundo Encontro Estadual da Rede de Parcerias Migração do Mato Grosso do Sul

Política Pública

PALESTRA

Em 20 e 21 de junho de 2023, Adriano Pistorelo, representante do CAM, marcou presença no Segundo Encontro Estadual da Rede de Parcerias Migração em Campo Grande, MS. Nesse importante evento, ele compartilhou experiências, contribuiu para debates sobre políticas de integração para imigrantes e teve a oportunidade de conhecer as ações realizadas pelas irmãs Scalabrinianas naquele estado, enfatizando a necessidade de políticas públicas de acolhimento.



"Iluminando Caminhos: O CAM na Imprensa Durante a 38ª Semana do Migrante"

Integração SOCIOPASTORAL

Durante a 38ª Semana do Migrante, o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) marcou presença expressiva na imprensa local e regional, visando sensibilizar a comunidade acolhedora sobre as causas migratórias. Entre as participações notáveis, destacam-se entrevistas concedidas à RBS TV, rádios locais e ao Jornal Pioneiro. Tais oportunidades reforçam o compromisso do CAM de iluminar questões migratórias e advogar pelos direitos dos migrantes, amplificando a visibilidade e compreensão da sociedade sobre esse importante tema.



Geral

EM CASA Venezolana Keyi Lara já foi refugiada e reconstruiu a vida em Casim do Sul, onde reside há cerca de nove meses

"Não quero mais me mudar"

VOCE SABIA?

... (text continues) ...

Os passos para obter a aprovação de pedidos de refúgio

... (text continues) ...

CAMPANHIA

Catedral Diocesana busca ajuda para restauro de bancos e cadeiras

... (text continues) ...

COMO CONTRIBUIR

... (text continues) ...



UPIMAU

DARES

O enigma do Copom

... (text continues) ...

DO LEITOR

A CASA DO FRIO

... (text continues) ...

Artigo

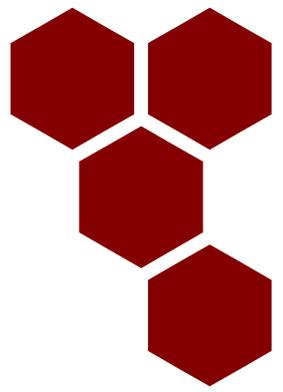
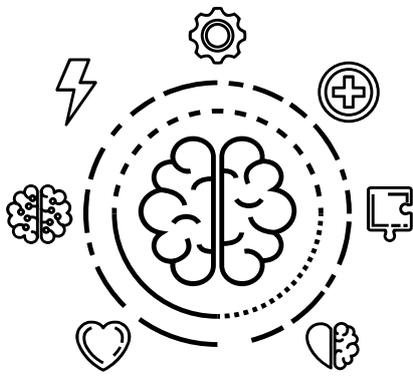
Referência no acolhimento a migrantes e refugiados

... (text continues) ...

Grupo RBS

Conseho de Administração	Conseho Editorial	Conseho Executivo	Pioneiro
Presidente: Roberto de Souza Diretores: ... Presidente: ... Diretores: ...	Presidente: ... Diretores: ...	Presidente: ... Diretores: ...	Presidente: ... Diretores: ...





Legame

Teleatendimento em saúde mental

Lucas B. Knerék

"A saúde mental das pessoas em deslocamento forçado é um pilar vital para a resiliência, transformando experiências negativas em força para a jornada em direção a uma vida nova e segura."



ATENDIMENTOS

SAÚDE MENTAL

LEGAME

Nesse contexto, o serviço de atendimento em saúde mental oferecido gratuitamente por psicólogos e psiquiatras em três idiomas destaca-se como uma fonte vital de apoio. Esses profissionais capacitados oferecem um espaço seguro e acolhedor para que as pessoas em busca de um novo começo possam expressar suas experiências, sentimentos e desafios. O atendimento em saúde mental desempenha um papel significativo no fortalecimento emocional, no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e na promoção da resiliência dos migrantes e refugiados. Em junho, foram realizados 24 atendimentos em saúde mental e 2 novos pacientes migrantes e refugiados por meio do Programa Legame.



24

Atendimentos



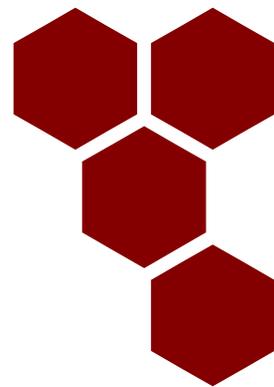
2

**Novos
pacientes**



Legame

Teleatendimento em saúde mental



Lucas Battisti

"Envolver a comunidade e a sociedade na causa dos migrantes e refugiados, especialmente no apoio financeiro, ou seja, contribuir com nossas ações, é plantar sementes de compaixão que crescem em jardins de inclusão, fortalecendo o tecido social e promovendo a harmonia global."

Sustentabilidade

Captação de recursos



Chave Pix:
88.625.686/0019-86



CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE
Cidade: CAXIAS DO SUL
Descrição: DOAÇÃO CAM

BANRISUL

R\$ 29.340,00
Recursos captados

**Transforme vidas,
doe esperança.**

**Seu apoio pode construir pontes para um futuro
promissor para os imigrantes e refugiados!**





RESULTADOS

ATENDIMENTOS 1.513

ACOLHIDA

452

ADVOCACY

2

CONECTA

209

EQUIDADE

277

FORMIGRA

64

INTEGRARE

483

LEGAME

26

SUSTENTABILIDADE

R\$ CAPTADOS

R\$ 29.340,00





Considerações Finais

O Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) expressa profunda gratidão à equipe comprometida e dedicada que faz parte desse trabalho transformador. Agradecemos a todos os membros da equipe por seu grande esforço e por compartilharem a visão de acolher, capacitar, defender e integrar migrantes e refugiados. É graças ao trabalho conjunto e comprometido que podemos oferecer um ambiente de esperança e respeito, valorizando a diversidade e reconhecendo o direito humano fundamental de migrar e buscar refúgio.

Nossa gratidão se estende também àqueles que encontraram no CAM um porto seguro e confiaram em nossa equipe para recomeçar suas vidas. Acolhemos suas histórias e experiências únicas, e é com profunda gratidão que acompanhamos o crescimento e a superação de cada indivíduo. A missão de ir além do abrigo físico, incidindo nas vidas dos migrantes e refugiados, é possível graças à confiança e colaboração mútua estabelecida.

Nossa equipe mantém o compromisso de defender os direitos dos migrantes e refugiados, lutando incansavelmente por uma sociedade justa, igualitária e compassiva. Agradecemos à comunidade por se engajar conosco nessa causa, promovendo a conscientização, a solidariedade e a empatia para com aqueles que buscam uma vida melhor. O apoio da comunidade é fundamental para garantir que os direitos desses indivíduos sejam protegidos e que possam ser verdadeiramente integrados à sociedade.

Por fim, convidamos a todos a se unirem a nós nessa jornada de esperança e solidariedade. Seja por meio de doações, contribuições financeiras, oferta de tempo e recursos ou pela simples atitude de compartilhar conhecimento e experiências, cada forma de apoio é valiosa e fortalece o carisma scalabriniano que norteia nosso trabalho. Juntos, podemos continuar a trilhar um caminho de inclusão, respeito e oportunidades para aqueles que migraram e buscaram refúgio em nosso país. Agradecemos a todos que se unem a nós nessa causa tão nobre.